

Relatório da administração

Senhores acionistas: Atendendo às disposições sociais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2015. I) Desempenho Operacional: As atividades operacionais da Becker Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimento têm por objetivo operações de CDC, Crédito Pessoal e Títulos Descontos/Capital de Giro. As operações são realizadas através de uma rede de aproximadamente 172 lojas do Grupo Becker (Lojas Becker - Correspondente Nacional) nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná, onde ocorre a captação das operações de crédito. A instituição entrou em operação no mês de abril/2015, após autorização final do BACEN, tendo iniciado as operações através de Crédito Pessoal Consignado com as empresas do Grupo Becker, visando efetuar os ajustes necessários no sistema e no fluxo operacional e posteriormente o processo de implantação das operações de CDC nas Lojas e a realização de operações de Desconto/Capital de Giro, utilizando as lojas mais próximas da Sede, na cidade de Cerro Largo, Salvador das Missões, Roque Gonzales, São Paulo

das Missões, totalizando aproximadamente 10 unidades. No encerramento de 2015 as operações totalizaram R\$ 17.692 Mil de valor financiado, assim distribuído por produto: CDC R\$ 10.408 Mil, Crédito Pessoal R\$ 5.480 Mil (CP R\$ 2.776 Mil e CP Consignado R\$ 2.704 Mil) e TD/Capital de Giro R\$ 1.804 Mil. Considerando produção de 9 meses, a instituição no comparativo com o Plano de Negócio apresentado ao BACEN, que previa uma produção consolidada de todos os produtos de R\$ 17.500 Mil/mês no primeiro ano, obteve 11,23% da projeção no ano de 2015. Esta produção abaixo do projeto, deu-se em função da atitude conservadora da administração, optando por um crescimento menor nas operações, possibilitando uma administração mais efetiva do negócio. As taxas praticadas nas operações ficaram abaixo do projeto no plano, tendo em vista a situação de mercado atual e o crescimento da taxa Selic nestes últimos anos. As despesas fixas no projeto eram de R\$ 1.435 Mil no primeiro ano, sendo que em 2015 ficaram em R\$ 1.418 Mil. Apesar de ter operado abaixo do projeto a instituição apresentou resultado positivo no fi-

nal do exercício, com Lucro Líquido de R\$ 506 Mil. Para o ano de 2016, apesar do momento político e econômico vivido no Brasil, os administradores buscarão atingir as metas propostas no Plano de Negócio, visando auferir o resultado projetado. II) Títulos e Valores Mobiliários: Em atenção ao disposto no artigo 8º da Circular 3.068/01, do Banco Central do Brasil, a Becker Financeira S/A, não possuía títulos e valores mobiliários classificados como títulos mantidos "para negociação" até o vencimento em 31 de dezembro 2015. Adicionalmente a Financeira não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos ao longo do semestre. III. Gestão de Risco Operacional: Em atendimento a Resolução 3.380/06 do Banco Central do Brasil a Financeira possui política de gerenciamento dos riscos operacionais, sendo responsável pela identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos da instituição, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada para sua mitigação. IV. Risco de Mercado: Em consonância com o que prevê a Resolução...

solução 3.464/07 do CMN a Financeira possui gerenciamento dos riscos de acordo com o grau de complexidade dos seus produtos e a dimensão do risco de mercado. V. Ouvidoria: Esse componente organizacional está implementado desde 01 de abril de 2015, onde estamos buscando contínuas melhorias para atendimento integral às determinações da Resolução 4433/15 do Bacen, possibilitando-os as demandas efetuada ao canal de comunicação do 0800 da Ouvidoria. Nos pontos de vendas dos Correspondentes Nacional, o cliente possui informações da existência do canal de atendimento e damos o pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre a estrutura da Ouvidoria e as atribuições do Diretor de Ouvidoria. Cerro Largo, 15/01/2016. Eleonor Oscar Becker - Diretor Presidente, Eleonor Oscar Becker Júnior - Diretor Operacional e Ederson Jacobs - Diretor Administrativo Financeiro.

Balanco Patrimonial - Em R\$ Mil. Table with columns: Ativo, Circulante, Disponibilidades, Títulos e Val. Mobil. (Nota 4), Oper. de Crédito (Nota 5), Emprést. e Financ., (-) Prov. p/ Oper. de Crédito, Outros Créditos, Diversos, Não Circulante, Oper. de Crédito (Nota 5), Emprést. e Financiamentos, Imobilizado, Total do Ativo. Passivo Circulante, Depósitos, Outras Obrigações, Fiscais e Previdenciárias, Pessoal, Diversas, Não Circulante, Depósitos, Depósitos a prazo (Nota 6), Patrimônio Líquido, Capital Social, Capital Social - Capital Social - Ações Ordinárias (Nota 8), Reservas De Lucros, Reserva de Lucros, Reserva Legal, Total Do Passivo.

Demonstração dos Resultados dos Períodos em R\$ Mil

Table with columns: Período (01/Jul/2015, 31/Dez/2015, 01/Jan/2016, 10/Abr/2016). Rows include: Rec. da Intermed. Financ., Operações de Crédito, Result. de Títulos e Val. Mobil., Result. Bruto da Intermed. Financeira, Outras Rec. (Despesas), Despesa de Captação, Desp. Administr., Despesas de Pessoal, Despesas Tributárias, Desp. e Juros Sob o Capital, Despesa de Depreciação, Provisão para Perdas, Rating, Outras Desp./Rec. Operac., Result. Antes da Tribut. Sobre o Lucro, IR e Contribuição Social, Irpj e Cssl, Lucro/(Prej.) Líq. do Período, Lucro/(Prej.) Líq. por Ação. Total: 930, 987, 15, 500.

Demonstração Dos Fluxos De Caixa Do Período Em R\$ Mil

Table with columns: Período (01/Jul/2015, 31/Dez/2015, 01/Jan/2016, 10/Abr/2016). Rows include: Atividades Operacionais, Lucro líquido do exercício, Depreciação, Prov. p/ Oper. de Crédito, Lucro Líq. Aj. do Exerc. Red./aum. em Oper. de Crédito, Red/(aum.) em Outros Créditos, Red./aum. em Outras Obrig. (Red./aum. em Depósitos), Caixa Líq. ger.(consum.), nas Ativid. Operac., Ativid. de Investimentos (Red./aum. nos Investim. em Imobilizado), Caixa Líq. ger.(consum.) nas Ativid. de Investim., Ativid. de financiam., Integralização de capital, Caixa Líq. ger.(consumido) nas Ativid. de Financ., Red/(aum.) líq. nas dispon., Saldo de equival. de caixa no início do exercício, Saldo de equival. de caixa no final do exercício. Total: 472, 506, 10, 500.

(A notas explicativas integram ao conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Mil R\$

Table with columns: Saldo em 10/04/2014, Integralização de capital, Lucro do período, Constituição Reserva de Lucros, Saldos em 31/12/2014, Mutação no período, Saldos em 31/12/2014, Lucro líquido do exercício, Integralização de capital, Constituição Reserva Legal, Distribuição de JCP, Saldo em 31/12/2015, Mutação no exercício, Saldos em 30/06/2015, Lucro líquido do período, Integralização de capital, Constituição Reserva legal, Constituição Reserva de lucros, Distribuição de JCP, Saldo em 31/12/2015, Mutação no período.

(A notas explicativas integram ao conj. das demonstr. contábeis.)

superam o valor de mercado. Em 31 de dezembro de 2015, a Financeira possuía somente cotas de fundo de investimento referenciado DI (Depósitos Interfinanceiros), administrados pelo Banco do Brasil e registradas pelos seus valores de mercado, no montante de R\$ 1.032.404,59. O valor das cotas dos fundos são disponibilizadas pelos respectivos administradores, que levam em consideração informações de mercado ou modelos de precificação para o cálculo destas. 5. Operações de Crédito: A composição da Carteira de operações de crédito por nível de risco tipo de cliente e atividade econômica está a seguir:

Níveis Valor Provisões Valor Provisões. Table with rows A through H, Total 6.156, 66. Níveis Valor Provisões Valor Provisões. Table with rows A through H, Total 8.116, 134.

6. Recursos de Aceites Cambiais - Depósitos a Prazo:

Refere-se a captações feitas diretamente em empresas do grupo econômico, conforme demonstrado a seguir:

Em mil - R\$. Table with columns: Produto, Vencimento, Total. Rows: RDB Setembro/2016, RDB Novembro/2016, Total Curto Prazo, Total Longo Prazo, Total. Total Curto Prazo: 6.144, Total Longo Prazo: 3.159, Total: 9.303.

7. Despesas Administrativas: Os valores lançados nesta conta referem-se a:

Em Mil - R\$. Table with columns: 01/Jul/2015, 01/Jan/2016, 10/Abr/2016, 31/Dez/2015, 31/Dez/2015, 31/Dez/2016. Rows: Despesa do Serviço Técnico, Desp. de Serv. de Terceiros, Despesas Serv. Bancário, Contribuição Patronal, Desp. com Processam. de Dados, Demais Desp. Administrativas. Total: 428, 466, 8.

(A notas explicativas integram ao conj. das demonstr. contábeis.)

Saldo de equival. de caixa no início do exercício 1.973 484 - Saldo de equival. de caixa no final do exercício 1.094 1.094 484 (A notas explicativas integram ao conj. das demonstr. contábeis.)

empresa e de suas operações a administração da instituição informa que não possui processo judicial de natureza trabalhista, cível ou tributária com classificação de perda possível ou demandas a serem constituídas por perda provável. 10. Limite Operacional (Acordo Basília): No balancete de 31 de Dezembro de 2015, a Instituição encontra-se enquadrado nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar do Banco Central do Brasil. Considerando os benefícios adquiridos por meio de uma efetiva gestão de riscos, principalmente em melhores decisões e alta performance operacional do gerenciamento de riscos, a Becker Financeira, permanentemente tem desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais.

Gerenciamento De Risco. Os acionistas e administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor Diretoria de Riscos, que tem por finalidade obter. I - Risco De Crédito - As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira, níveis de inadimplência e taxas de retorno. Para proteger a instituição de perdas decorrentes de operações de crédito, a Financeira constitui provisões para perdas de crédito para cada operação, considerando a classificação do cliente e condição de atraso da operação. II - Risco De Liquidez - A política de gestão do risco de liquidez visa a assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da Financeira estejam continuamente avaliados. Estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa a mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. Até o momento a Instituição vem utilizando captação dentro do próprio grupo econômico, mitigando ainda mais este risco de liquidez, visto que o grupo possui recursos próprios para financiar as operações da Instituição. III - Risco De Mercado - A Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. Dentro desta linha a Instituição nomeou um diretor específico para controlar as relações desta com o mercado em geral. IV - Risco Operacional - A Financeira adota uma postura crítica para uma gestão de risco operacional independente, por meio da identificação e revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócio. A implantação dos processos e aprimoramento de sua operação foi realizada ao longo do ano de 2015, com a implantação diversos controles/meios para revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes.

Contador

Contador - CRC 80748/RS. Contador - CRC 80748/RS. Contador - CRC 80748/RS. Contador - CRC 80748/RS. Contador - CRC 80748/RS. Contador - CRC 80748/RS. Contador - CRC 80748/RS. Contador - CRC 80748/RS. Contador - CRC 80748/RS. Contador - CRC 80748/RS.

1. Contexto Operacional: A sociedade tem como objeto social a realização de operações de financiamento, de prazo médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários. A Companhia foi constituída em 10 de abril de 2014, tendo o seu Registro homologado em 31 de março de 2015, pelo Banco Central do Brasil. 2. Apresentação Das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Banco Central do Brasil. As demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2015, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e aprovação ocorreu em 18 de janeiro de 2016. 3. Procedimentos Contábeis: Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos: Apuração dos Resultados: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério "pró-rata" dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial. Caixa e Equivalentes de Caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, títulos e valores mobiliários cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Títulos e Valores Mobiliários: São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado. Operações de Crédito: As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de AA a H. São considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes, os períodos de atraso definidos na Resolução (CMN) nº 2.682/99. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa: A provisão é constituída mensalmente, correspondendo da aplicação dos percentuais da

responsabilidade do CMN) nº 2.682/99, sem prejuízo da responsabilidade dos Administradores pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face às perdas prováveis; na realização dos créditos. Imobilizado de Uso: O imobilizado de uso é demonstrado ao custo de aquisição ou formação. Depósitos A Prazo, Recursos De Aceites Cambiais E Dividas Subordinadas: Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer. Provisão Para O Imposto de Renda e da Contribuição Social: O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, com adicional de 10% sobre o lucro excedido de R\$ 20.000,00 (mês). A contribuição social foi calculada à alíquota de 15% até 31/08/2015 e a partir de 01/09/2015 a alíquota de 20%, sobre o lucro antes do imposto de renda, conforme art. 1º da Lei nº 13.169/2015. Ativos e Passivos Contingentes: Contingências Ativas: Não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando ocorrer a existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos. Contingências Passivas: Não possui menção e apenas serão reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Estimativas Contábeis: As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A Instituição revisa suas estimativas e premissas em bases mensais. Juros Sobre O Capital Próprio: Foi calculado com base no capital integralizado e reservas de lucro do balanço. Foram abatidos do resultado do exercício Juros Sobre o Capital Próprio, calculado com base na TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), lançado com despesa financeira no valor de R\$ 248.537,46, e distribuídos aos acionistas na proporção da participação social. 4. Títulos e Valores Mobiliários: Caixa e equivalentes de caixa: Disponibilidades - São Representadas por depósitos bancários, Títulos e valores mobiliários - São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado.

Diretoria

Diretoria. Eleonor Oscar Becker - Diretor Presidente, Ederson Jacobs - Diretor Administrativo Financeiro. Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis. Os auditores independentes verificaram que as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Becker Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimento para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Becker Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimento. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião: Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Becker Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, em 31 de dezembro de 2015, o resultado de suas operações, referente ao semestre e

ilmos. Srs. Diretores e Acionistas Da Becker Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimento Cerro Largo- RS Examinamos as demonstrações contábeis da Becker Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis. A administração da Becker Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimento é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para